

Para esta edição da Revista Científica Faculdade Unimed, convidamos o dr. Luiz Paulo Tostes Coimbra, Diretor de Gestão Educacional e Desenvolvimento da Fundação Unimed e Presidente da Central Nacional Unimed, para uma conversa sobre os planos para o futuro da Faculdade Unimed, a importância do cooperativismo e o impacto de valores como união e cuidado para a construção de um futuro mais solidário e igualitário para todos.

**A Faculdade Unimed completou 5 anos do credenciamento do MEC este ano. Quais são os planos da Faculdade para os próximos 5 anos?**

O momento que estamos vivendo é de clareza quanto direção que devemos percorrer: devemos caminhar junto às demais instituições nacionais, cujos diretores compõem também a diretoria da Fundação Unimed. O que queremos fazer é contribuir para o conhecimento e formação de dirigentes e cooperados, com foco em alguns pontos essenciais, em especial a formação sistêmica não só do sistema de saúde, mas do sistema cooperativista como um todo.

Esta visão deve englobar temas como geração de renda para médicos e cooperados, o que exige uma gestão eficiente, simples e ágil. Ter a Faculdade Unimed como um hub educacional para qualificação de todos os gestores e dirigentes do sistema é essencial para atingirmos estes objetivos, que trazem benefícios tanto para o sistema, através do crescimento que acompanha uma boa gestão, quanto para os cooperados, que poderão se desenvolver como profissional e como cidadãos, por meio da educação.

**A educação é um dos pilares do cooperativismo, como você enxerga o papel da Faculdade Unimed como promotora do conhecimento dentro do sistema cooperativista?**

É fundamental esta questão do espírito cooperativista e ele vem dos seus princípios, da prática do dia a dia, da cooperação, da intercooperação, que é o que a nossa sociedade precisa. Nós, enquanto umas instituições de educação, precisamos liderar esse movimento e fazer com o que o espírito Unimed se espalhe por todo o sistema cooperativista.

A gestão em saúde deve respeitar a atividade do médico e dos profissionais de saúde como um todo, a sua autonomia como profissional e formar pessoas para que façam uma gestão íntegra e competente. Estes são os objetivos da Faculdade Unimed e o que pretendemos promover dentro do sistema cooperativista.

**No último Dia dos Professores, você comentou no LinkedIn que já foi professor por muitos anos. Pela sua experiência, como os princípios cooperativistas podem contribuir para a formação dos profissionais de saúde?**

Ser professor é uma coisa muito boa. Devemos ter em mente que ser professor não é só ensinar, é também aprender, isso é o mais fascinante dessa profissão. A relação com o aluno deve ser troca, porque isso gera aprendizado por ambas as partes.

O espírito cooperativista está linkado com os princípios da saúde, mas as pessoas precisam estar preparadas para o exercício desses princípios, o que ocorre através da reflexão e internalização da importância ética médica, do cuidado com o paciente e do respeito às suas decisões, crenças e valores.

Princípios como interesse pela comunidade, autonomia e independência, intercooperação e educação e informação não só ajudam a preparar profissionais éticos e íntegros, mas a formar equipes de saúde mais integradas, que sabem agir em equipe e buscam se qualificar constantemente para levar ao paciente sempre o que há de melhor na parte técnica, mas que também promovem um atendimento humanizado e respeitoso.

**Depois de mais de um ano de pandemia, vimos como dependemos dos outros para superar momentos difíceis. Diante disso, você acredita que o cooperativismo, e seus valores como união e cuidado, vão se tornar ainda mais importantes no futuro pós-pandêmico?**

Eu não tenho dúvidas. E a prática mostra isso, como as nossas cooperativas e cooperados atuaram na pandemia. As nossas cooperativas atuaram criando formas de atender as pessoas de forma mais rápida e eficiente, o que só foi possível porque os nossos cooperados tiveram autonomia para pensar em soluções inovadoras e pautadas pelo conhecimento científico disponível. E o resultado foi o sucesso das cooperativas da Unimed no combate à pandemia, com parcerias com os governos no nível municipal, estadual e federal, fornecimento de testes para agilizar o diagnóstico e parcerias para atendimento remoto para os usuários do SUS.

Durante todo este período promovemos a cooperação entre pessoas e órgãos públicos, o que não deve parar, pelo contrário, foi uma experiência que só mostrou a força do cooperativismo no nosso país e como podemos fazer ainda mais pela população.

O nome disso é solidariedade.